



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



**PRISCILA PEREIRA MARTINS RIBEIRO**

**A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS DESAFIOS PARA SUA EXPANSÃO NO  
ENSINO BRASILEIRO**

**SERRANA/SP  
2019**

**PRISCILA PEREIRA MARTINS RIBEIRO**

**A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS DESAFIOS PARA SUA EXPANSÃO NO  
ENSINO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como exigência parcial para  
obtenção do Título de Especialista em  
Mídias na Educação da Universidade  
Federal de São João Del Rei.  
Orientador: Prof. Dr. Sergio Gualberto  
Martins

**SERRANA/SP  
2019**

PRISCILA PEREIRA MARTINS RIBEIRO

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS DESAFIOS PARA SUA EXPANSÃO NO  
ENSINO BRASILEIRO

Orientador: \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Sergio Gualberto Martins  
Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador: \_\_\_\_\_  
Professor  
Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador: \_\_\_\_\_  
Professor  
Universidade Federal de São João Del Rei

São João Del Rei \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**DEDICO** este trabalho ao meu marido Carlos Eduardo da Trindade Ribeiro pelo apoio à minha formação continuada e a minha Filha Maria Eduarda Martins Ribeiro.

**AGRADEÇO** a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por me dar  
uma vida plena de verdade e alegrias.  
Ao meu orientador Professor Dr. Sergio Gualberto Martins.

Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá.

Ayrton Senna

## RESUMO

RIBEIRO, Priscila Pereira Martins. **A educação a distância e seus desafios para sua expansão no ensino brasileiro**. 2019. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de São João Del Rei.

Nos últimos anos a educação a distância (EaD) passou por uma grande revolução, saindo do velho método convencional de envio de materiais pelos correios para um modelo de aprendizado totalmente digital, aonde exige do professor e dos alunos uma mudança de paradigmas perante as novas tecnologias disponíveis no processo de ensino e aprendizado, pois os mesmos estarão realizando suas tarefas em lugares distintos. O ensino a distância pode ser um grande aliado na formação e inclusão de pessoas que anteriormente não tinham condições de frequentar uma universidade da forma convencional, ou seja, cursar um curso presencial. Partindo deste recorte o presente trabalho almeja discutir o quanto o EaD tem beneficiado para a inserção desta parte da população que antes não teriam a oportunidade de realizar um curso superior. A pesquisa foi realizada através de um questionário com perguntas e respostas optativas pautadas no sócio econômico, dispositivos disponíveis para o usuário com acesso à internet, conhecimento sobre as plataformas existentes no mercado e quais já foram utilizadas pelo os mesmos e por fim, se população atual está apta para o ensino a distância. Com a realização deste trabalho espera-se esclarecer alguns pontos que ainda estão incertos para a prática desta nova modalidade de educacional e demonstrar que avanços ainda precisam ser realizados para que esse sistema consiga atingir a grande maioria dos brasileiros e desta forma contribuir para o processo de ensino aprendizado da população.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Tecnologia, Desafios.

## ABSTRACT

RIBEIRO, Priscila Pereira Martins. **Distance education and its challenges for its expansion in Brazilian education.** 2019. 27s. Completion of Course Work – Universidade Federal de São João Del Rei.

In recent years e-learning has undergone a great revolution, going from the old conventional method of sending materials by the post office to an all-digital learning model, where it demands from teacher and students a paradigm shift towards new technologies available in the process of teaching and learning, because they will be performing their tasks in different places. Distance learning can be a great ally in the training and inclusion of people who previously could not attend a university in the conventional way, that is, attending a face-to-face course. Starting from this clipping the present work aims to discuss how much the e-learning has benefited for the insertion of this part of the population that before would not have the opportunity to realize a superior course. The research was carried out through a questionnaire with optional questions and answers based on the economic partner, available devices for the user with access to the Internet, knowledge about the existing platforms in the market and which were already used by them and finally, if current population is suitable for distance learning. With the accomplishment of this work it is expected to clarify some points that are still uncertain for the practice of this new modality of education and to demonstrate that advances still have to be realized so that this system can reach the great majority of Brazilians and in this way contribute to the process of teaching the population.

**Keywords:** Distance Education, Technology, Challenges.



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                 | <b>10</b> |
| <b>1 EMBASAMENTO TEÓRICO.....</b>      | <b>11</b> |
| 1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....          | 11        |
| 1.2 A INTERNET E SEUS DESAFIOS.....    | 13        |
| <b>2 METODOLOGIA.....</b>              | <b>15</b> |
| <b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>   | <b>16</b> |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>     | <b>26</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b> | <b>27</b> |

## INTRODUÇÃO

A tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, não importa onde estamos, sempre estamos conectados aos sites de notícias, assistindo vídeos, ouvindo músicas online, batendo papo e acessando as redes sociais, onde um simples smartphone (telefones inteligentes) tem grandes poderes de processamento. Diante deste cenário, a Educação a Distância (EaD), regulamentada pelo decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, modalidade no ensino que vem ganhando grandes proporções nos últimos anos com um crescimento acelerado no país, se torna estratégia para a transmissão de conhecimentos. Esta prática só foi possível com a constante evolução das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs), impulsionado por programas como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) do governo federal para facilitar o acesso ao ensino superior gratuito.

Com sua expansão, facilidade através do acesso à internet com os conteúdos disponíveis 24 horas por dia, 7 dias da semana e flexibilidade no tempo para cursar um curso de nível médio ou superior quando e onde desejar, pode ser um atrativo para muitos alunos. Mas quando consideramos que o Brasil é um país continental, temos vários desafios para essa modalidade de ensino. De acordo com a pesquisa realizada e publicada pelo IBGE em 2016, o Brasil tem 116 milhões de pessoas conectadas à internet, ou seja, 64,7% de toda população no território nacional, sendo que o principal aparelho para acesso a rede mundial de computadores são os smartphones, totalizando 94% dos usuários. Partindo deste recorte podemos afirmar que o EaD pode contribuir para a inclusão digital, formação do cidadão e atingir uma gama da população que anteriormente estava inacessível ou não tinha condições de frequentar uma universidade de forma presencial, mas também não podemos esquecer que 35,3% dos brasileiros não tem acesso a internet e a grande maioria que a possui, realiza acesso por aparelhos inadequados para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Partindo destas premissas o presente trabalho tem como objetivo estudar a viabilidade e aplicabilidade da educação a distância no ensino brasileiro, demonstrando suas limitações para implantação e realização.

## 1 EMBASAMENTO TEÓRICO

### 1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância está em franca expansão no Brasil, nos dias de hoje podemos encontrar vários cursos nesta nova modalidade de ensino, entre eles estão cursos livres, técnicos, graduação, especialização e até mesmo pós-graduação stricto sensu, ou seja, cursos de mestrados e doutorados a distância publicados recentemente na Portaria CAPES nº 275 de dezembro de 2018. O conceito de educação a distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 e atualizado na legislação que regulamenta o EaD no país, Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, onde o mesmo no seu artigo primeiro define:

“Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

Ainda de acordo com o Decreto, o mesmo define que a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu EaD, não há necessidade do credenciamento específico, ou seja, as universidades que já possuem o credenciamento na Educação a Distância já estão autorizadas a ofertar essa modalidade.

Segundo o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 no capítulo II, Art. 8 regulamenta a oferta de cursos a distância nos seguintes níveis e modalidades:

I - Ensino fundamental, nos termos do § 4º do art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;  
II - Ensino médio, nos termos do § 11 do art. 36 da Lei nº 9.394, de 1996;  
III - Educação profissional técnica de nível médio;  
IV - Educação de jovens e adultos; e  
V - Educação especial.”

É fato que a tecnologia está revolucionando o meio educacional, pois estamos cada vez mais conectados e este avanço tecnológico atrelado ao ensino e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), proporcionou um extraordinário avanço na última década, saindo do antigo e convencional envio de materiais pelos correios às atuais plataformas virtuais de ensino-aprendizado.

Nesta evolução do ensino o professor tem seu papel fundamental e uma nova maneira de ensinar de forma descentralizada e o discente um novo jeito de aprender. Este aspecto está na Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Diretrizes Básicas da Educação (LDB). Cujo seu Art.º 80, fornece os procedimentos de criação e incentivo do EaD, dizendo:

“O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e da educação continuada.

§ 1.º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2.º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3.º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4.º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - Custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;

II - Concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.”

Desta forma a Educação a Distância está atingindo um patamar educacional com expressiva interação pedagógica tornando possível a inclusão de muitas pessoas que não haveria a possibilidades de cursar um curso nos moldes tradicionais presenciais.

## 1.2 A INTERNET E SEUS DESAFIOS

Nos dias de hoje muito se comenta sobre o ensino realizado da forma não presencial, utilizando os recursos tecnológicos como ambientes/plataformas virtuais de aprendizado interligados pela rede mundial de computadores, ou seja, a internet.

Mas quando abordamos sobre o assunto em questão, não podemos esquecer que essa realidade só é possível com acesso à *World Wide Web*. De acordo com IBGE (2016), 64,7% dos brasileiros estão conectados a internet, ou seja, são 116 milhões de pessoas com idade acima de dez anos. Ainda de acordo com a pesquisa:

“As regiões Nordeste e Norte eram as únicas a apresentar taxas de indivíduos conectados inferiores à média brasileira, de 52,3% e 54,3%, respectivamente.

O Sudeste possuía o maior índice. Lá, 72,3% dos moradores tinham acesso, enquanto no Centro-Oeste a taxa é de 71,8% e no Sul, é de 67,9%.” (IBGE, 2016)

Pautado nos dados acima podemos afirmar que 35,3% da população brasileira ainda não tem acesso a internet, ou seja, 63,3 milhões de pessoas se mantem off-line, onde a grande maioria esta focada no norte e nordeste do país. A pesquisa também apontou que o principal aparelho usado pelos brasileiros no acesso à internet são os *smartphones* com um total de 94,6%, à frente dos computadores com 63,7%. Em 2010 foi criado pelo governo federal o Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), de acordo com o site do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações o decreto n.º 7.175/2010 “tem o objetivo principal de massificar o acesso à internet em banda larga no país, principalmente nas regiões mais carentes da tecnologia.” Mas em 2016 o programa foi encerrado. AMARAL (2017), aponta que mesmo foi finalizado sem focar as regiões mais necessitadas. Ainda de acordo com o autor as maiores regiões atendida foram sudeste, sul e centro-oeste, sendo que as regiões menos favorecidas pelo PNBL foram as regiões norte e nordeste. Como pode ser vista na imagem 01.

Imagem 01: Municípios atendidos pelo PNBL.

| Atendimento a municípios pelo PNBL |            |                |                 |
|------------------------------------|------------|----------------|-----------------|
| Unidade da Federação               | Municípios | Ofertas Varejo | Ofertas Atacado |
| Acre                               | 22         | 20             | 18              |
| Alagoas                            | 102        | 102            | 23              |
| Amapá                              | 16         | 7              | 0               |
| Amazonas                           | 62         | 5              | 1               |
| Bahia                              | 417        | 414            | 360             |
| Ceará                              | 184        | 184            | 182             |
| Distrito Federal                   | 1          | 1              | 0               |
| Espírito Santo                     | 78         | 78             | 77              |
| Goiás                              | 246        | 246            | 205             |
| Maranhão                           | 217        | 214            | 212             |
| Mato Grosso                        | 141        | 134            | 131             |
| Mato Grosso do Sul                 | 79         | 78             | 76              |
| Minas Gerais                       | 853        | 852            | 810             |
| Pará                               | 144        | 71             | 29              |

| Unidade da Federação | Municípios   | Ofertas Varejo | Ofertas Atacado |
|----------------------|--------------|----------------|-----------------|
| Paraíba              | 223          | 223            | 108             |
| Paraná               | 399          | 399            | 376             |
| Pernambuco           | 185          | 184            | 65              |
| Piauí                | 224          | 221            | 219             |
| Rio de Janeiro       | 92           | 92             | 82              |
| Rio Grande do Norte  | 167          | 167            | 64              |
| Rio Grande do Sul    | 497          | 496            | 286             |
| Rondônia             | 52           | 52             | 51              |
| Roraima              | 15           | 7              | 5               |
| Santa Catarina       | 295          | 293            | 201             |
| São Paulo            | 645          | 645            | 373             |
| Sergipe              | 75           | 75             | 69              |
| Tocantins            | 139          | 139            | 138             |
| <b>Total</b>         | <b>5.570</b> | <b>5.399</b>   | <b>4.161</b>    |

Fonte: AMARAL (2017)

Está previsto na Constituição Federal no seu Art. 6º, que é um direito social a educação, onde o ensino em sua modalidade virtual pode contribuir para o cidadão exercer seu direito previsto em lei, mas para que isso ocorra é preciso que o estado olhe de forma diferente para seus cidadãos.

## 2 METODOLOGIA.

De princípio foi realizado um estudo utilizando pesquisa exploratória e literária para fundamentação dos conceitos sobre educação a distância e as tecnologias que envolvem essa nova forma de aprendizado. A pesquisa foi realizada entre o mês de novembro a dezembro de 2018, tendo como público alvo alunos e professores dos cursos do ensino médio e técnico da Etec Monsenhor Antônio Magliano.

Para obtenção dos dados, foi construído um formulário utilizando o aplicativo virtual “Google Forms”. Para construção do questionário foi elaborado 13 questões sendo: 6 questões relacionada a nível socioeconômico dos entrevistados e 7 questões com dados técnicos vinculados a educação a distância e internet. Sendo as seguintes questões: 1) qual sua faixa de idade; 2) qual seu gênero; 3) você é; 4) qual sua situação trabalhista atual; 5) qual seu estado civil; 6) qual sua renda familiar; 7) quais dos dispositivos você utiliza para acessar a internet; 8) você tem acesso à internet em casa; 9) quanto tempo você gasta em um dia típico acessando a internet; 10) você já algum curso EaD; 11) você acha que os alunos alcançarão melhores resultados se o EaD estiver integrado ao ensino convencional as aulas/ atividades; 12) quais são na sua opinião as principais dificuldades em realizar um curso EaD; 13) para você a população atual está apta para a EaD.

Para a veiculação do formulário foi utilizado a ferramenta WhatsApp, e-mail e divulgação em sala de aula.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No gráfico 1, observa-se a faixa etária de cada entrevistado variando de 14 a 60 anos. Observa-se que dos entrevistados, 43,5% estão na faixa de idade entre 14 e 17 anos; 17,4% acima dos 40 anos; 13% entre 36 e 40 anos e 8,7% de 18 a 20 anos. Desta forma o maior público entrevistado foi os adolescentes e jovens que são também os maiores adeptos as tecnologias e acesso as redes sociais.

#### Qual sua faixa de idade?

23 respostas

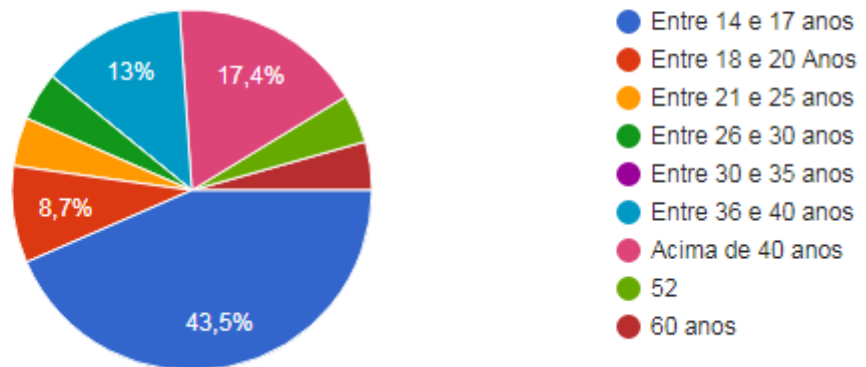


Gráfico 01: Faixa de Idade.

Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 2, observa - se qual o gênero dos entrevistados, variando de, prefiro não opinar, masculino e feminino. Observa- se, que dos entrevistados 69,6% são do sexo masculino e 30,4% são do sexo feminino.



## Qual o seu gênero

23 respostas

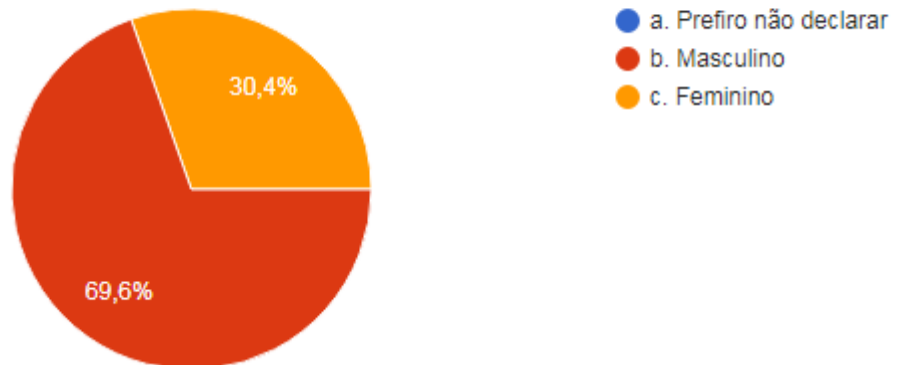


Gráfico 02: Gênero  
Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 3, observa - se a ocupação dos entrevistados, variando de: professor, aluno do ensino médio, aluno do ensino técnico, aluno do ensino superior, professor e aluno, não sou aluno e outros (aberto para pessoa informa a profissão atual). Observa – se que 30,4% dos entrevistados são discentes do ensino médio; 26,1% alunos do ensino técnico; 13% são professores, 13% declararam não ser estudante e por fim 8,7% informaram que são professores e alunos.

## Você é?

23 respostas

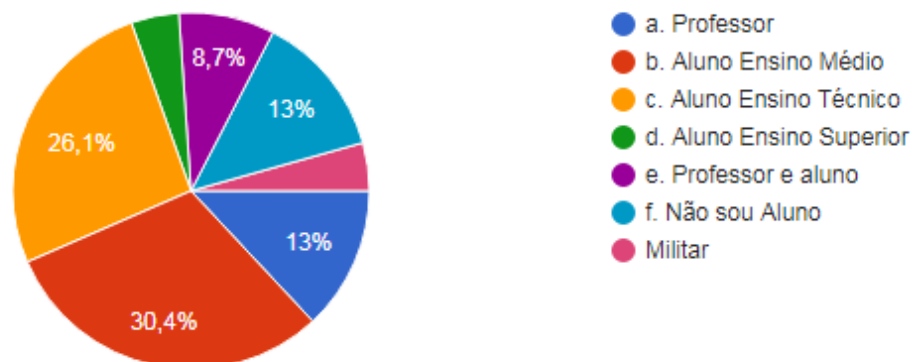


Gráfico 03: Ocupação  
Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 4, observa – se a situação trabalhista atual dos entrevistados, variando de: desempregado, jornada parcial, jornada integral, estagiário, trabalha por conta própria, afastado temporariamente e aposentado. Observa - se que 47,8% estão desempregados; 21,7% fazem jornada integral; 8,7% fazem jornada parcial; 8,7% estão aposentados e mais 8,7% são estagiários. Nesta pesquisa fica notório que a grande maioria dos entrevistados estão no momento desempregados, tendo então maior tempo para atualizações e novos conhecimentos, onde o curso EaD poderia ser uma ótima opção para o momento, visto quer o mesmo pode ser feito na própria residência em maiores custos de locomoção.

### Qual sua situação trabalhista atual?

23 respostas

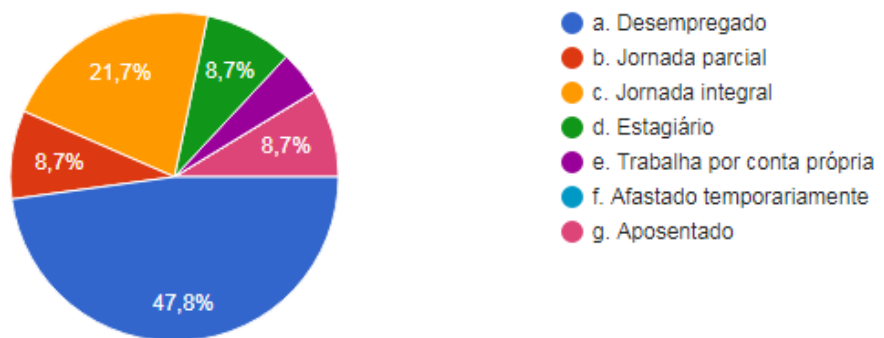


Gráfico 04: Situação Trabalhista

Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 5, observa - se o estado civil dos entrevistados, variando de: solteiro, casado, união estável, viúvo, separado e prefiro não declarar. Observa – se que 56,5% dos entrevistados são solteiros; 30,4% casados e 13% mantem uma união estável. Nesta pesquisa também observamos que o estado civil solteiro pode trazer maior facilidade para novas conquistas, tendo assim um tempo maior disponível para realização de cursos e atualizações.

## Qual o seu estado civil?

23 respostas

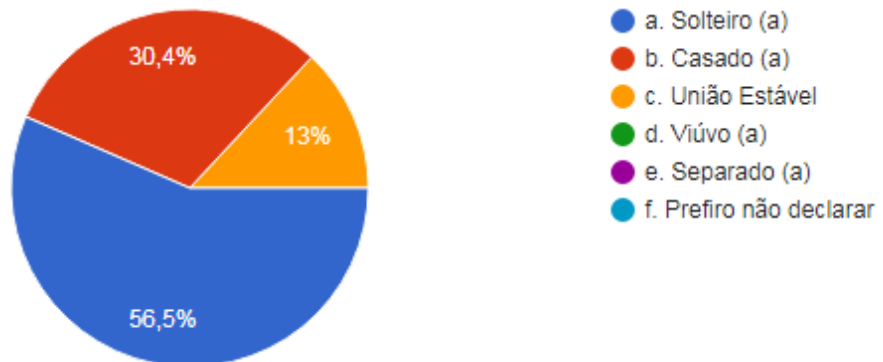


Gráfico 05: Estado Civil

Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 6, observa – se a renda familiar, variando de: 1 salário mínimo, até 2 salários mínimos, até 3 salários mínimos, até 5 salários mínimos e acima de 5 salários mínimos. Observa - se que 26,1% dos entrevistados recebem até 2 salários mínimos; também 26,1% até 3 salários mínimos; mais 26,1% acima de 5 salários mínimos; 13% até 5 salários mínimos.

## Qual sua renda Familiar

23 respostas

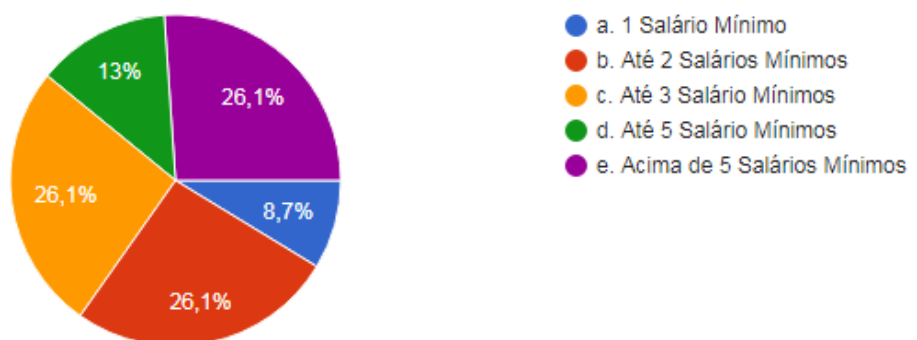


Gráfico 06: Renda Familiar

Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 7, observa - se os dispositivos que são utilizados para o acesso à internet, variando de: tablet, smartphone, computador desktop, notebook e *Smart*

TV, caracterizado por 5 opções de escolha podendo o entrevistado escolher mais de um dispositivo que utiliza para acessar a internet. Sendo que 95,7% dos entrevistados utilizam o *smartphone*; 82,6% computador notebook; 60,9% computador desktop; 39,1% *Smart TV* e apenas 17,4% utilizam tablets. Como já visto o gráfico traz que grande parte dos entrevistados utilizam o *smartphone* como ferramenta para acesso à internet, em contrapartida é sabido das dificuldades encontradas em executar tarefas em plataformas com esse tipo de dispositivo.

### Quais dos dispositivos que você utiliza para Acessar a Internet?

23 respostas

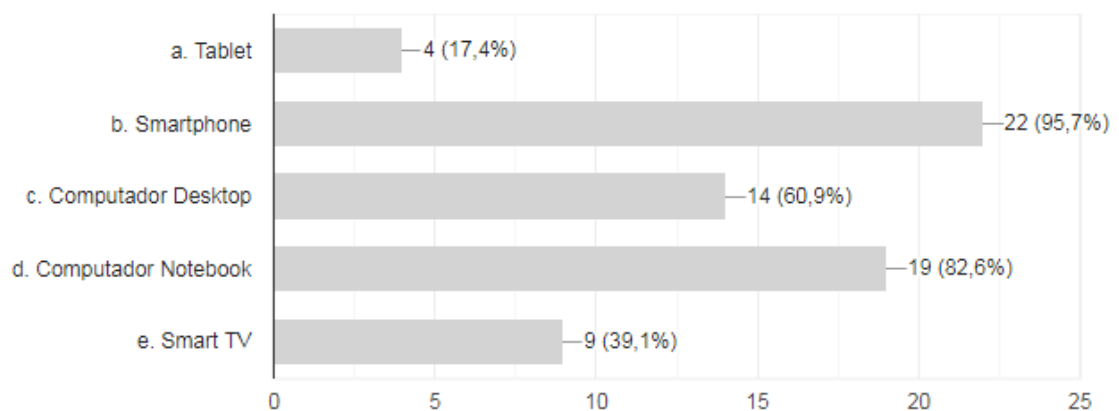


Gráfico 07: Dispositivos para acesso à internet  
 Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 8, observas – se se o entrevistados tem acesso a internet em casa, variando de: sim ou não. Observa – se que 95,7% dos entrevistados responderam respondeu que tem acesso a internet. Ter acesso a internet é fundamental para o cursista de um curso virtual, e como pode ser visto no gráfico 4,3% dos entrevistados não tem acesso a rede mundial de computadores em sua residência.

## Você tem acesso a internet em casa?

23 respostas

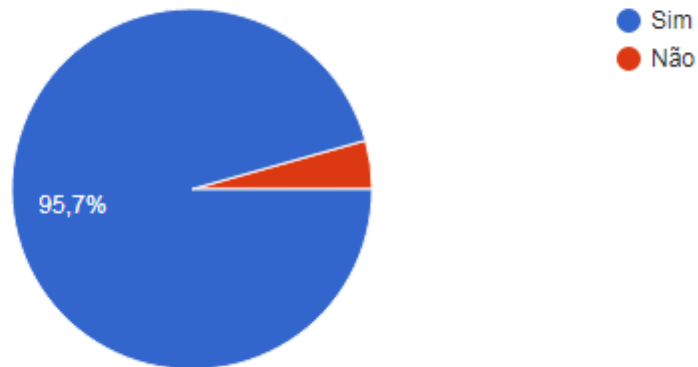


Gráfico 08: Acesso à Internet  
Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 9, observa – se o tempo gasto com acesso a internet em um dia, variando de: 5 a 10 minutos, de 10 a 30 minutos, de 30 minutos a 1 hora, de 1 a 2 horas, de 2 a 3 horas e mais de 3 horas. De acordo com o gráfico a pesquisa aponta que a grande maioria 60,9% dos entrevistados utilizam a internet mais de 3 horas por dia; sendo 13% de 2 a 3 horas mais 13% de 1 a 2 horas e 8,7% de 3º minutos a 1 hora.

## Quanto tempo você gasta em um dia típico acessando a internet?

23 respostas

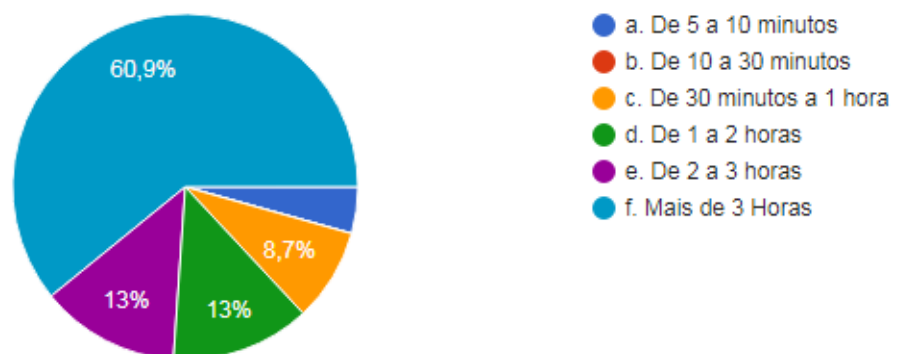


Gráfico 09: Tempo diário utilizado para acesso à internet.  
Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 10, observa – se se o entrevistado já realizou algum curso EaD (Educação a Distância), variando de: Sim ou Não. Observa – se que 69,6% dos entrevistados diz que já realizou algum curso EaD e 30,4% ainda não realizou nenhum curso EaD. De acordo com o gráfico ficou evidente que a realização de um curso EaD ainda é novidade para muitos.

### Você já fez algum curso EaD (Educação a Distância)?

23 respostas

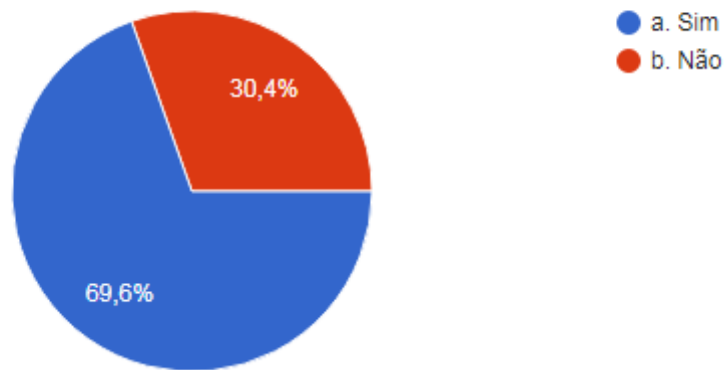


Gráfico 10: Realização de curso EaD.  
Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 11, observa – se os entrevistados acham que os alunos alcançarão melhores resultados se o ensino a distância estiver integrado ao ensino convencional nas aulas, variando de: Sim, Não e Não tenho opinião. Observa – se que 78,3% dos entrevistados acharam que Sim e 17,4% acham que Não. De acordo com os entrevistados e visualizado no gráfico 11, o ensino híbrido, ou seja, ensino presencial unido ao ensino a distância pode ser um fator impar para os alunos obterem melhores resultados.

Você acha que os alunos alcançarão melhores resultados se o EaD estiver integrado ao ensino convencional nas aulas/atividades?

23 respostas

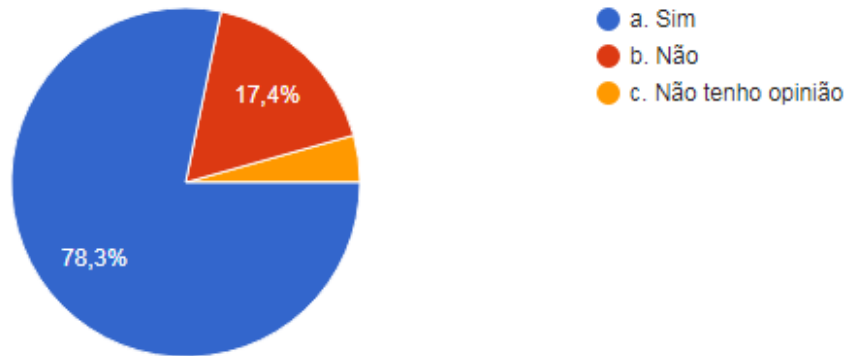


Gráfico 11: EaD pode trazer melhores resultados  
*Fonte: Autor, 2019.*

No gráfico 12, observa – se quais são as principais dificuldades em realizar um curso EaD, variando de múltiplas opções de resposta: a dificuldade em acesso a plataforma, falta de dispositivos adequados, falta de disciplina para realizar o curso, as interferências externas. Observa - se que 52,2% dos entrevistados acharam que as dificuldades estão nas interferências externas; mais 52,2% diz que a dificuldade está no acesso a plataforma; 39,1% falta de disciplina para realizar o curso e por fim 30,4% declara a falta de dispositivos adequados. É fato que a dificuldade ao acesso a plataformas, inexperiência dos alunos com a tecnologia e interferências externas podem se tornar uma grande barreira para os estudos virtuais.

## Quais são, na sua opinião, as principais dificuldades em realizar um curso EaD?

23 respostas

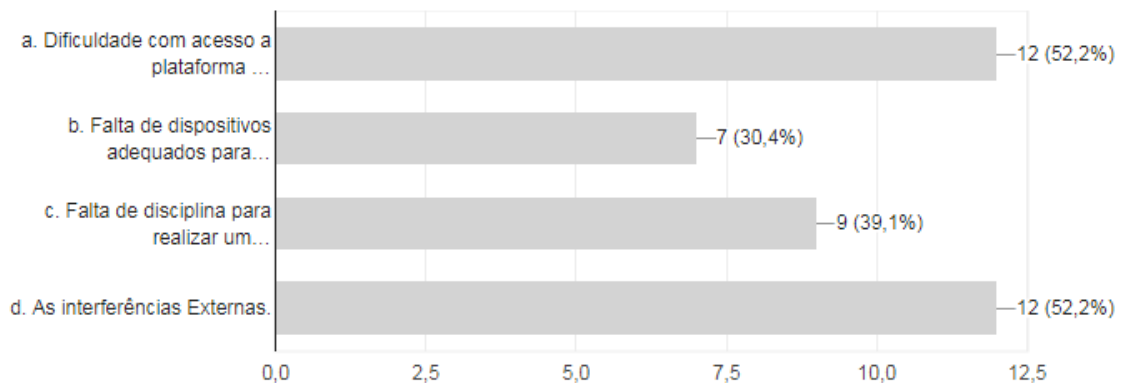


Gráfico 12: Dificuldades para realizar um curso EaD.

Fonte: Autor, 2019.

No gráfico 13, observa – se a população atual está apta para a Educação a distância, variando de: Sim, Não e Parcialmente. Observa - se que 78,3% dos entrevistados acreditam que a população está parcialmente apta a educação a distância e 17,4% diz que a os brasileiros não estão aptos a educação a distância e com apenas 4,3% dos entrevistados apontam que as pessoas estão aptas para o ensino na sua modalidade virtual. De acordo com o gráfico a população em geral ainda não está preparada para educação a distância, apesar de ser uma realidade, muitos ainda tem seus preconceitos e dificuldades tecnológicas para tal método de ensino.



## Para você a população atual está apta para Educação a Distância?

23 respostas

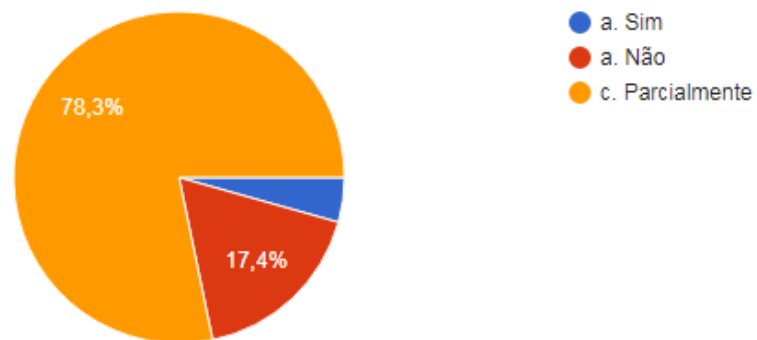


Gráfico 13: Os brasileiros estão prontos para a Educação a Distância

Fonte: Autor, 2019.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância nos dias atuais tem contribuído muito para a formação dos brasileiros, e fato que essa nova modalidade do ensino tem como foco colocar o estudante que não tinha condições de realizar uma universidade presencialmente no centro do ensino, desta forma realizando a inclusão digital e contribuindo para formação das pessoas.

Professores e alunos na atual plataforma virtual assumem novos papéis, sendo que o docente assume a função de mediador, ou seja, um tutor, propondo situações didáticas conforme as necessidades e interesse dos alunos. Já os discentes na educação a distância têm que ter uma postura mais ativa/participativa diante do aprendizado, pois os mesmos não terão horário fixo para realização de suas atividades.

Diante desta reflexão o ensino realizado em sua modalidade virtual está se tornando uma peça chave para Educação, mas a mesma tem uma grande barreira para sua totalidade no Brasil, como apontado anteriormente a falta de infraestrutura está colocando de lado 63,3 milhões de pessoas.

A pesquisa apontou que ainda há barreiras a serem quebradas para que a educação a distância no país possa ser uma realidade para todos, entre estas dificuldades podemos apontar a utilização da internet por dispositivos móveis, falta de infraestrutura adequadas, população despreparada para manuseio das plataformas virtuais e a falta de foco nas horas de estudos devido as interferências externas.

As escolas, faculdades, universidades tem que se preparar para esse novo universo, aonde o governo federal, governos estaduais e municipais tem um papel fundamental neste processo, pois os mesmos são responsáveis para favorecer as condições necessárias para a população ter acesso a rede mundial de computadores. De acordo com a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 destaque em seu Art. 7º “O acesso à internet é essencial ao exercício da cidadania”, ou seja, ter acesso a internet é um direito a todo cidadão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, B. **PNBL chega ao fim sem focar as regiões mais necessitadas**. 2017. Disponível em: < <http://teletime.com.br/28/06/2017/pnbl-chega-ao-fim-sem-atender-as-regioes-mais-necessitadas/>>. Acesso em: 24/02/2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

\_\_\_\_\_. Decreto Presidencial n.º 7.175, de 12 de maio de 2010. **Institui o Programa Nacional de Banda Larga - PNBL; dispõe sobre remanejamento de cargos em comissão; altera o Anexo II ao Decreto no 6.188, de 17 de agosto de 2007; altera e acresce dispositivos ao Decreto no 6.948, de 25 de agosto de 2009; e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Decreto Presidencial nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Decreto Presidencial nº 9.057, de 25 de maio de 2017. **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 12.965, de 23 de abril de 2014. **Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 01/08/2017.

IBGE. **Brasil tem 116 milhões de pessoas conectadas à internet, diz IBGE**. 2018. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/brasil-tem-116-milhoes-de-pessoas-conectadas-a-internet-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 24/02/2019.

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Programa Nacional de Banda Larga (PNBL)**. Disponível em: <[https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/textogeral/banda\\_larga.html](https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/textogeral/banda_larga.html)>. Acesso em: 23/02/2019.